

# Serviços SinergiA Ambientales

Boletín técnico de redes de servicios ambientales en Ibero-América



Caro Leitor,



Bem-Vindo a SinergiA

Caros leitores,

Poucos dias antes do Natal e em meio do período mais turbulento do ano enviamos a quarta edição do boletim SinergiA. Dedicamos esta edição, entre outros, a questão legal da integração de incentivos do tipo PSA em programas nacionais e sub-nacionais (ver opinião do Sven Wunder (CIFOR) e a ferramenta online para contratos de PSA do Katoomba nas respectivas seções). Além disso, informamos sobre o primeiro Congresso de Redes de Serviços Ambientais em Ibero América realizado no início de Novembro em La Paz (Bolívia) pelas redes editores desse boletim. Incluímos também uma série de novos insumos e publicações relativas ao REDD e PSA, devido à atualidade da COP15, em Copenhague, entre eles uma ferramenta online de análise espacial para a gestão de serviços ambientais na Amazônia.

Com os melhores desejos para Natal e o 2010,

Os editores de SinergiA

Jan Borner  
Iniciativa Amazonica

Andrea Garzon  
RISAS

Pablo Martinez de Anguita  
REDIPASA

Tommie Herbert  
Katoomba Group

Stephanie Secomb  
RACSA

## OPINIÃO

[BACK TO TOP](#)

### SVEN WUNDER: SERVIÇOS AMBIENTAIS E O DOMÍNIO PÚBLICO

Todo mundo fala sobre serviços ambientais. Porém, uma preocupação comum ainda é a possibilidade de esses serviços serem monopolizados para lucros privados, deixando para trás a sociedade, de mãos vazias: os serviços ambientais poderiam alegadamente vazar das veias abertas da América Latina para as mãos de companhias multinacionais e suas marionetes imperiais. A água é geralmente usada como exemplo. Existem fortes correntes políticas na Bolívia, no Equador, na Venezuela, entre outros, tentando assegurar que todos os serviços ambientais estejam solidamente nas mãos do poder público. Em alguns países isso está ancorado em Constituição. Conseqüentemente, só o Estado pode prover Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA).

Esse discurso populista, no entanto, ignora certas sutilezas no diagnóstico e na estratégia. Em primeiro lugar, por que PSA estão emergindo cada vez mais? Porque apesar das leis belamente escritas, muitos países provaram amplamente sua incapacidade em cumprir seus colossais mandatos ambientais. Os PSA estão tentando mudar isso através do engajamento ativo da sociedade civil em gestão ambiental, incluindo ONGs, produtores rurais, setor privado e a população dependente dos recursos hídricos. Quando uma cervejaria paga produtores rurais rio acima para reduzir erosão e sedimentação de vazão, que papel lógico tem o estado em vista ao serviço ambiental gerado? Francamente falando: nenhum. Aqui, a tão reivindicada propriedade do Estado sobre os serviços ambientais torna-se ferramenta política de controle da sociedade civil, sem perspectiva de trazer benefícios substanciais a sociedade como tal.

Fundamentalmente, os serviços ambientais não são apenas benefícios globais como carbono e biodiversidade, mas também proteção das bacias hidrográficas (qualidade, quantidade, sazonalidade), polinização, proteção contra tempestades e deslizamentos de terra, recreação e beleza das paisagens. Estes são serviços ambientais domésticos, inteiramente gerados, consumidos e controlados pela sociedade civil – seja isso constitucional ou não. Mesmo em países onde esquemas de PSA públicos tenham funcionado por muitos anos (Costa Rica, México), políticas nacionais vêm continuamente sendo permeadas pela co-existência com a iniciativa privada. A nacionalização de toda a gestão ambiental é certamente o pior que se pode fazer pelo meio-ambiente.

Correspondentemente, legisladores e funcionários públicos comumente encontram dificuldades quando deixam seu onipotente e hermético mundo para enfrentar as feias realidades terrestres. A maioria do desmatamento na América Latina, embora de jure ilegal, é de fato tolerada. Por isso, governos negar-se-ão a pagar proprietários de terra para obedecerem a lei, mesmo impraticável. Mas eles também são incapazes de proteger os serviços ambientais. Eles são capturados em terras-de-ninguém, onde não podem aplicar nem a vara nem a cenoura – e o desmatamento continua. Ironicamente, se o poder público impede que a sociedade civil aja onde o Estado provou sua impotência, os governos acabam se tornando garantidores genuínos do impasse ambiental.

No entanto, não precisa ser assim. Na Costa Rica, desmatamento é ilegal, e mesmo assim proprietários de terras envolvidos no programa nacional de PSA recebem pagamentos pela conservação: não primariamente por "obedecerem a lei" (i.e. não desmatar), mas por não extraírem madeira, aceirarem, colocarem sinalização, e monitorarem ativamente a invasão de terceiros. Caminhos criativos similares integrando incentivos com comando e controle para contornar esse problema vem sendo usados nos programas agro-ambientais dos EUA e da União Européia, provendo subsídios condicionais àqueles proprietários de terra que fazem um esforço a mais para voltar à legalidade. Condicionalidade, em geral, pode ser um instrumento poderoso, ou seja, tornando tudo, desde crédito bancário a subsídios públicos domésticos até regularização fundiária dependentes da legalidade ambiental – uma ferramenta que está sendo utilizada ainda de forma incipiente na América Latina. Para fazer progresso real salvaguardando os serviços ambientais para o bem comum, precisaremos de um domínio público delimitado com cuidado e realismo, e de políticos que abandonem seus discursos ideológicos e entendam quais medidas pragmáticas são necessárias para atingir resultados tangíveis.

Sven Wunder, Center for International Forestry Research – CIFOR, contact: s.wunder(at)cgiar.org

## PROJETOS

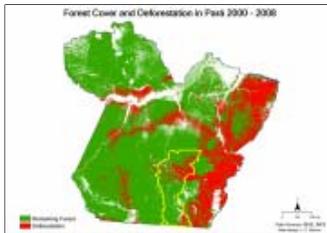
[BACK TO TOP](#)

### PROJETOS PILOTOS DE REDD NO BRASIL

O Governo do Estado do Pará e The Nature Conservancy estão desenvolvendo em colaboração com vários parceiros um projeto demonstrativo REDD (Redução de Emissões do Desmatamento e Degradação) em São Félix do Xingu, município com uma área de 8 milhões de hectares situado no 'arco do desmatamento'.

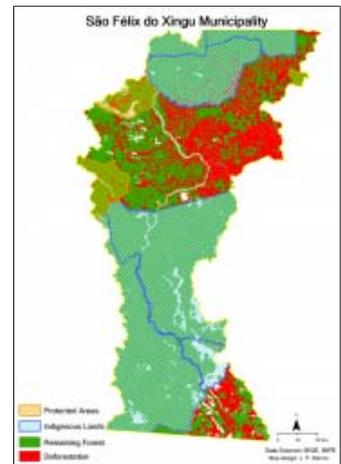
Esta iniciativa faz parte de uma visão compartilhada para demonstrar a efetividade da conservação florestal na redução das emissões de carbono e mitigação das mudanças climáticas.

Projetos demonstrativos REDD de larga escala no Pará, coordenados por uma política estadual e nacional, e construídos em conjunto com governos, setor privado, proprietários rurais, comunidades locais e ONGs, podem ser eficazes na redução das emissões de gases de efeito estufa e geração de co-benefícios sociais, ambientais e econômicos.



Além disso, projetos demonstrativos podem fornecer exemplos concretos para a comunidade nacional e internacional na definição de regras e metodologias para o uso do REDD como parte da solução das mudanças climáticas.

CONTACTO: atoniolo(at)TNC.org



### AVALIAÇÃO DE VIABILIDADE DE UM PROJETO REDD NO TERRITÓRIO DA NACIONALIDADE (INDÍGENA) COFÁN NO EQUADOR

novembro 2009, Andrea Garzón, EcoDecisión

Ecodecisión foi contratada pela The Nature Conservancy para analisar a viabilidade de financiar o reforço da proteção dos territórios Cofan, na Amazônia equatoriana, através do financiamento de mercados de carbono que reconhecem de redução de emissões de desmatamento e degradação (REDD).

Foram analisadas as seis áreas de terras ancestrais ou sob propriedade sob aou gestão do povoe pessoas Cofán. Foram priorizados, inicialmente, cinco áreas de acordo com critérios de seleção como o risco de desmatamento, posse, adicionalidade e permanência. Posteriormente foi realizada uma análise preliminar do potencial de redução de emissões nessas áreas, estabelecendo linhas de base e estimativas de estoques de carbono baseadas na revisão e no processamento de inventários florestais e na literatura.

Concluiu-se que duas áreas não são elegíveis para serem incluídos em contratos de longo prazo num programa de incentivos de conservação do governo equatoriano (SocioBosque) e que o maior potencial existe na Reserva Ecológica Cofan Bermejo e La Barquilla.

Figura 1: áreas bajo manejo Cofán y SNAP en el nor-orientecuatoriano

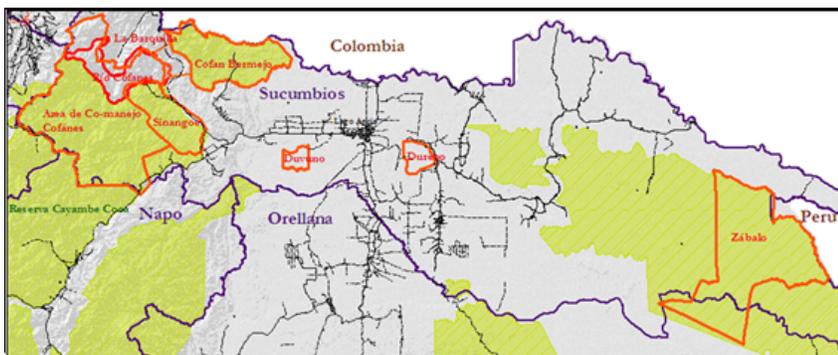
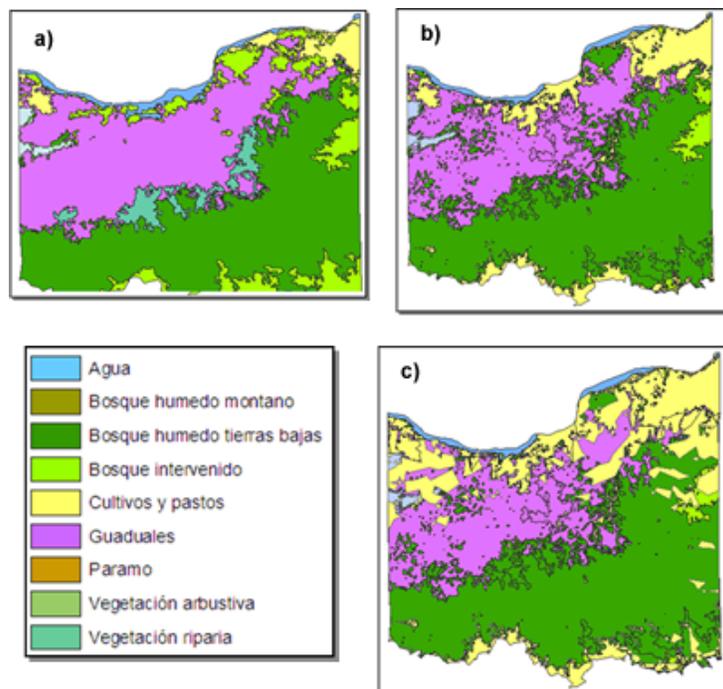


Figura 2: Mapa de uso y cobertura del suelo: a) año 1990, b) año 2008 y c) proyección para el 2030 del

territorio Cofán Duvuno (Elaboración propia a partir de los datos de GeoPlatDes 2009).



## FUNDO REGIONAL DA AGUA: FORAGUA, ECUADOR MERIDIONAL

Fabián Rodas, Naturaleza y Cultura Internacional



Para combater o desmatamento e a degradação dos serviços dos ecossistemas, os municípios de Loja, Celica, Pindal, Puyango e Macara, implementaram processos de conservação, emitindo portarias para gerir e proteger as bacias hidrográficas e florestas. Isto inclui a declaração de reservas, incentivos para a mudança uso da terra e a cobrança de uma taxa para preservação ambiental.

Além disso, se formou o Fundo Regional da água - FORAGUA para complementar os recursos de cooperação internacional com outras, por exemplo, do Estado, empresas e doações. FORAGUA tem uma visão regional, visando a incluir 39 municípios dos departamentos El Oro, Loja e Zamora Chinchipe.

Hoje 50% da zona de interesse hídrico foi protegida; Alamor 21%; Celica 25% e Macara 11%. Mais de 35.000 hectares de reservas

municipais foram estabelecidos e três outros municípios se associaram neste ano.

Leer mas: [www.foragua.org](http://www.foragua.org)



## FERRAMENTAS

[BACK TO TOP](#)

### MODELOS DE CONTRATOS PARA PSA

Katoomba Group/ CARE Africa

Modelos contratuais e Manuais de Orientação para Apoiar Desenvolvedores de Projetos:

O Centro Online de Gestão de Contratos de PSA Katoomba-CARE oferece modelos de contratos e guias de design de contratos para serem usados por desenvolvedores de projetos e advogados envolvidos em operações de serviços ambientais (água, carbono e biodiversidade) e REDD. A ferramenta on-line oferece recursos jurídicos atualizados continuamente. Seu objetivo é facilitar o acesso a soluções para gestão de transações na área de serviços ecossistêmicos. Através da colocação de ferramentas num único site, esperamos construir tanto capacidade técnica quanto confiança em PSA como uma ferramenta de gestão de recursos naturais.



Mas: [http://www.katoombagroup.org/regions/international/legal\\_contracts.php](http://www.katoombagroup.org/regions/international/legal_contracts.php)

## IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS MDL: UM GUIA DE ASSUNTOS LEGAIS PARA PAÍSES ANFITRIÃO

UNEP e Baker & MacKenzie

A publicação é direcionada principalmente a desenvolvedores de projetos e a formuladores de políticas ambientais em países em desenvolvimento, mas é de igual interesse a investidores de carbono. O Guia explica através de estudos de casos como leis domésticas e marcos regulatórios em Países Anfitriões de CDM interagem com as leis internacionais de comércio de carbono, e como eles podem ser melhorados para facilitar a implementação e o financiamento de projetos de CDM.

Em particular, o Guia:

- oferece exemplos de leis domésticas que lidam especificamente com a implementação de projetos de CDM;
- ilustra caminhos em que regimes legais podem impedir ou facilitar projetos de CDM, como por exemplo, o impacto da pobreza, tributação, e serviços financeiros, leis e regulamentações na propriedade e na transferência de créditos de carbono;
- mostra como leis domésticas ambientais e permissivas afetam a aprovação local e internacional de projetos de CDM, assim como suas operações;
- destaca como uma variedade de questões e riscos legais domésticos são mitigados sob predominância de estruturas contratuais para CERs.

O livro acompanha o inovador UNEP - Baker & McKenzie Legal Issues Guidebook to the CDM.

Livro todo: [www.cd4cdm.org/Guidebooks.htm](http://www.cd4cdm.org/Guidebooks.htm)

[www.cd4cdm.org/Guidebooks.htm](http://www.cd4cdm.org/Guidebooks.htm)

## SERVIDOR INTERATIVO DE MAPAS PARA GESTÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS NA AMAZÔNIA



Com o apoio do Centro Mundial Agroflorestal (ICRAF) e o Banco Mundial, o Consórcio Iniciativa Amazônica está desenvolvendo um servidor de mapas interativos para a concepção de políticas e projetos de gestão de serviços ambientais. A ferramenta utiliza informações e dados de uma variedade de fontes e permite calcular a cobertura vegetal, a biomassa da vegetação e os custos de oportunidade do desmatamento evitado em áreas definidas pelo usuário.

Algumas funcionalidades da ferramenta podem ser avaliadas em: <http://www.youtube.com/watch>. A ferramenta pode ser acessada em: <http://www.iamazonica.org.br/IAViewer/>. Todos os usuários estão convidados a participar numa breve entrevista online para melhorar o serviço.

## PUBLICAÇÕES

[BACK TO TOP](#)

### BANCO DE DADOS DE PROJETOS DE PSA NA AMÉRICA LATINA E CARIBE

Organización de Estados Americanos (OEA)

Recentemente, o Departamento para o Desenvolvimento Sustentável (DDS) da Organização dos Estados Americanos (OEA) vem identificando tendências em abordagens alternativas, inovadoras e baseadas no mercado, como PSA, para a gestão dos recursos naturais, proteção ambiental e conservação da biodiversidade nos seus países membros.

O DDS está apoiando países americanos a adotarem esquemas de PSA. No entanto, a falta de conhecimento acerca do elo entre gestão ambiental, fornecimento de serviços e atividade econômica continua sendo um desafio para adotar PSA, especialmente em países em desenvolvimento. É nesse contexto que o DDS compilou uma base de dados de projetos de PSA na América Latina e no Caribe. A base de dados oferece informações sobre onde ocorrem esquemas de PSA, quantidades transacionadas, parceiros envolvidos, áreas protegidas e duração, além de outros detalhes. As buscas podem ser feitas por país, tipo de pagamento, categoria de mercado (ex., Sistemas Agroflorestais, conservação de biodiversidade, sequestro de carbono, ecoturismo e proteção de bacias hidrográficas) ou por uma combinação de categorias. (A base de dados pode ser acessada clicando aqui).

<http://www.apps.oas.org/pes/>

### PROJETO FINANCIADO PELO PNUMA INDICA QUE A PRESERVAÇÃO DOS ECOSISTEMAS TEM PAPEL CHAVE NO COMBATE A MUDANÇA CLIMÁTICA

2 de setembro de 2009

Investir na restauração e na manutenção dos ecossistemas da Terra pode desempenhar um papel-chave no combate às mudanças climáticas e em tornar economias vulneráveis mais resistentes a essas mudanças, diz uma nova atualização de questões climáticas do projeto A Economia dos Ecossistemas e Biodiversidade (TEEB, na sigla em inglês).

As questões atualizadas foram lançadas pelo líder de estudos do TEEB, Pavan Sukhdev; com o Ministro Federal do Meio-Ambiente da Alemanha, Sigmar Gabriel; o Diretor-Geral de Meio-Ambiente da Comissão Europeia, Karl Falkenberg; e o Diretor Executivo do PNUMA, Achim Steiner.

A atualização indica que os ecossistemas representam um dos mais inexplorados aliados contra as mudanças climáticas, e sublinhou a necessidade de um acordo de financiamento florestal e de pautar os danos causados aos recifes de corais pelo aumento da temperatura e pela acidificação dos oceanos.

Investir em medidas baseadas em ecossistemas, tal qual financiamento de Redução de Emissão por Desmatamento e Degradação (REDD) poderia assistir o combate às mudanças climáticas e ainda servir de medida-chave anti-pobreza e para adaptação. Os recifes de corais, por outro lado, tem papel importante a exercer na defesa costal contra o aumento previsto de tempestades e outros eventos climáticos extremos.

O Programa das Nações Unidas para o Meio-Ambiente (PNUMA) hospeda o projeto TEEB, que foi lançado pela Alemanha e pela Comissão Europeia em resposta à proposta dos Ministros do Meio-Ambiente do G8+5 durante sua reunião de 2007, em Potsdam, Alemanha, para desenvolver um estudo global em economia e perda de biodiversidade.

<http://climate-l.org/2009/09/03/unep-sponsored-project-finds-ecosystem-preservation-plays-key-role-in-counteracting-climate-change/>

## **A COMPENSAÇÃO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS: UM ENFOQUE DE DIREITO CIVIL**

agosto 2009, Antonio Andaluz Westreicher

Em junho, um novo livro de Dr. Antonio Andaluz Westreicher com o título "Pagamentos por Serviços Ambientais, Direito Civil Approach" foi apresentado em uma cerimônia oficial realizada na Agência Espanhola de Cooperação para o Desenvolvimento Internacional (AECI).

Diego Gutierrez Gronemann, que escreveu o prefácio e é também o diretor-executivo da Sociedade Boliviana de Direito Ambiental, a organização que patrocinou o livro, elogiou o autor por ressaltar as ligações entre alterações climáticas e direito ambiental. Além de simplesmente descrever uma realidade, disse ele, Andaluz Westreicher apresenta uma solução para a insegurança jurídica que existem nas transações de serviços ecossistêmicos.

O livro vai além de aspectos técnicos relacionados a transações de serviços ecossistêmicos e os aborda em termos legais e contratuais incorporando os regimes jurídicos existentes. Gronemann Gutierrez ainda apontou a relevância nacional e internacional da publicação que deve ser bem recebida pelas instituições, indivíduos e agências que trabalham com e para o ambiente.

Leer mais: <http://www.sbda.org.bo/wp-content/uploads/2009/07/La-Compensaci3n-por-Servicios-Ambientales-2.pdf>

## **O ESTADO DAS NEGOCIAÇÕES SOBRE REDD: CONSENSOS, OPÇÕES E NECESSIDADES DE PESQUISA**

outubro 2009, Bogor Indonesia

O Programa Colaborativo da Organização das Nações Unidas sobre a Redução das Emissões do Desmatamento e Degradação Florestal em Países em Desenvolvimento das Nações Unidas (UN-REDD) encomendou este relatório para o Centro Internacional de Pesquisa Florestal (CIFOR) a fim de resumir o estado atual das negociações para uma decisão na 15ª Conferência das Partes em Copenhague (COP15). Mais especificamente o documento trata de delimitar áreas de consenso, fornecer opções para soluções ainda falta consenso, e definir prioridades de investigação para apoiar a implementação bem sucedida de um programa de REDD internacional, uma vez definida uma decisão na COP15. O documento pode ser baixado aqui:

Leer mais: <http://www.unredd.net/index.php?option>

<http://www.unredd.net/index.php?option>

## **DESENHANDO REDD NA AMAZONIA, BRASILEIRA, COP15**

dezembro 2009

Este informativo para tomada de decisão do Consorcio Iniciativa Amazônica foi publicado na COP15, em Copenhague. Os autores fazem uma análise comparativa de PSA e de comando e controle como instrumentos de políticas REDD na Amazônia brasileira. Os resultados sugerem que PSA é uma ferramenta custo-efetiva particularmente para reduzir o desmatamento em pequena escala. Comando e controle continua tendo uma vantagem comparativa como um mecanismo para evitar o desmatamento em grande escala.

Leer mais: [http://www.katoombagroup.org/documents/sinergia/ai\\_policybrief\\_redd.pdf](http://www.katoombagroup.org/documents/sinergia/ai_policybrief_redd.pdf)

## PAGAMENTOS DIRETOS PARA A CONSERVAÇÃO NA AMAZÔNIA BRASILEIRA: POTENCIAL E IMPLICAÇÕES DE EQUIDADE

novembro 2009

Este artigo avalia o alcance potencial e as implicações de equidade da aplicação de pagamentos por serviços ambientais (PSA) como um mecanismo de REDD na Amazônia brasileira. A análise sugere que em mais que a metade das florestas ameaçadas na próxima década, haverá condições econômicas para a PSA do tipo REDD. O otimismo, infelizmente, não se aplica às condições institucionais para a aplicação de PSA. A grilagem de terras, posse insegura e a sobreposição de terras públicas e privadas representam obstáculos para a PSA, pelo menos, a médio prazo.

Se, abstraindo dessas limitações institucionais, PSA-REDD forem implementados sob as condições atuais os grandes proprietários de terra na Amazônia, responsáveis por quase 80% do desmatamento na região, poderiam captar a maioria dos benefícios. No entanto, os benefícios para pequenos agricultores também seriam significativos. PSA com os regimes de pagamentos diferenciados de acordo com os custos de oportunidade de REDD são mais custo-eficientes e não necessariamente inferiores a pagamentos fixos em termos de equidade. Essencialmente, PSA não pode substituir medidas de comando e controle: PSA dependem de condições mínimas de reforço legal garantindo os direitos de uso e propriedade para que os usuários da terra possam se tornar fornecedores confiáveis de serviços ambientais.

Leer mais: <http://dx.doi.org/10.1016/j.ecolecon.2009.11.003>

## CARBONO DAS FLORESTAS: LEGISLAÇÃO E DIREITOS DE PROPRIEDADE

novembro 2009, Conservation International, Arlington, VA, USA

Do resumo executivo:

Os investimentos em reflorestamento e redução de emissões por desmatamento e degradação florestal (REDD) têm o potencial de reduzir o acúmulo de gases de efeito estufa, manter os serviços dos ecossistemas que apoiam as comunidades humanas e ecológicas e gerar meios de vida sustentáveis para populações de baixa renda que dependem dos recursos florestais. Mas, sendo uma nova forma de propriedade, o carbono florestal traz complicações legais que, até agora nenhuma jurisdição tem resolvido completamente.

Este guia é concebido para ajudar às comunidades rurais, líderes governamentais, advogados, negociadores de contratos, as ONG e os investidores a compreender o carbono florestal como propriedade, a fim de apoiar e desenvolver projetos de carbono florestal sustentável.

Leer mais: [http://www.conservation.org/Documents/CI\\_Climate\\_Forest-Carbon\\_Law-Property-Rights\\_Takacs\\_Nov09.pdf](http://www.conservation.org/Documents/CI_Climate_Forest-Carbon_Law-Property-Rights_Takacs_Nov09.pdf)

## FAN-BOLÍVIA RESPONDE A GREENPEACE SOBRE O PROMETO PAC-NOEL KEMPF, BOLÍVIA

Da página WEB de FAN ([www.fan-bo.org](http://www.fan-bo.org)): Em 15 de Outubro de 2009, o Greenpeace apresentou um relatório sobre uma fraude de carbono, no caso do Projeto de Ação Climática Noel Kempff Mercado (PAC-NK). Segundo este relatório, o PAC-NK não conseguiu cumprir suas promessas: Acompanhamento e verificação adequados para a detecção de vazamento, prova de adicionalidade, garantir permanência e proporcionar uma oportunidade adequada de desenvolvimento sustentável para as comunidades locais.

Ao longo do artigo, é evidente que o Greenpeace usa informação desordenada, descontextualizada e falsa para justificar as conclusões de um estudo que carece de requerimentos mínimos de um trabalho profissional.

Al artigo: [http://www.fan-bo.org/common/files/pac/Posicion\\_FAN\\_Reporte\\_Greenpeace.pdf](http://www.fan-bo.org/common/files/pac/Posicion_FAN_Reporte_Greenpeace.pdf)

## EVENTOS PASSADOS

[BACK TO TOP](#)

### MENSAGEM DO PRIMEIRO CONGRESSO DE REDES DE SERVIÇOS AMBIENTAIS EM IBERO AMÉRICA

11-13 novembro 2009, La Paz, Bolívia

A degradação do meio ambiente que sustenta a vida humana através de serviços ambientais críticos, como a regulação dos ciclos hidrológicos, os benefícios da biodiversidade e da capacidade de regulação do clima das florestas constitui uma ameaça para a qualidade de vida em muitas áreas rurais e urbanas dos países da América Latina e no mundo. No entanto, na região surgiram iniciativas inovadoras, baseadas em incentivos para a conservação ambiental, principalmente, em bacias hidrográficas.

Entre os profissionais de 13 países reunidos neste congresso, há consenso de que a conservação dos serviços ambientais exige a inclusão de incentivos financeiros que complementam os programas de política ambiental em todos os níveis administrativos.

Como uma contribuição à discussão sobre o tema se identificou três desafios principais:

- ▶ O ajuste e adaptação dos quadros legais existentes nos países ibero-americanos para permitir soluções flexíveis, adaptados às diferentes ações para a conservação dos serviços ambientais e as condições locais.
- ▶ O fortalecimento das instituições responsáveis pela formulação e implementação de políticas ambientais, promovendo a ligação entre estes e a



sociedade civil, possibilitando a transparência e participação. Além disso, o envolvimento de outros setores do governo visando a formulação de políticas de desenvolvimento em harmonia com as políticas ambientais.

- Assegurar que os incentivos para a conservação gerem processos de desenvolvimento local sustentável e equitativo.

No Primeiro Congresso de Redes de Serviços Ambientais em Ibero America se concluiu que as redes existentes de serviços ambientais podem se complementar, para a gestão conjunta da transferência de conhecimentos e regional, e apoiar os tomadores de decisão para enfrentar esses desafios. Este Congresso foi o primeiro passo para realizar uma abordagem de colaboração entre as redes.

Leer mais: [http://www.katoombagroup.org/~katoomba/event\\_details.php?id](http://www.katoombagroup.org/~katoomba/event_details.php?id)

## LANÇAMENTO DO MERCADOS AMBIENTAIS - DO ECOSYSTEM MARKETPLACE

10 novembro 2009

Lançamento de pagina WEB! Mercados Ambientais é a irmã do site Ecosystem Marketplace para falantes de espanhol. Operado pelo México Reforestamos A.C. ([www.reforestamosmexico.org](http://www.reforestamosmexico.org)), este site é a principal fonte gratuita de informação no mundo dos mercados e dos pagamentos por serviços ambientais. Os tópicos incluem: carbono, água e biodiversidade.

<http://www.mercadosambientales.com/>

## COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS DE PSA NA AMERICA LATINA

20-22 Agosto 2009, CIFOR

De 20 a 22 de Agosto, CIFOR e organizações parceiras realizaram um seminário internacional em Bogotá e Villa Leyva (Colômbia), titulado "Os pagamentos por serviços ambientais (PSA): de projetos-piloto a programas grandes?" Para este evento, cerca de 100 participantes, incluindo especialistas em PSA e profissionais da área ambiental, apresentaram iniciativas-piloto e consolidadas de PSA na América Latina, e discutiram os desafios desta estratégia de conservação, especialmente os prós e os contras de programas voltados para os pagamentos por serviços ambientais (PSA) em grande escala. "Os programas governamentais de PSA em grande escala poderiam potencialmente proteger grandes áreas com baixo custo de transação, mas muitas vezes não conseguem realizar esse potencial", disse o CIFOR cientista e líder do projeto, Sven Wunder. "Os programas de pequena escala financiada pelos usuários, geralmente estão mais focados, e tendem a ser mais custo-efetivos. Portanto, não é sempre uma boa idéia ampliar a escala de PSA. Pelo contrario, em alguns casos, pode ser aconselhável reduzir a escala".



Leer mais: [http://economia.uniandes.edu.co/facultad/eventos\\_y\\_noticias/eventos/realizados\\_por\\_la\\_facultad/Seminario\\_Pagos\\_por\\_servicios\\_ambientales](http://economia.uniandes.edu.co/facultad/eventos_y_noticias/eventos/realizados_por_la_facultad/Seminario_Pagos_por_servicios_ambientales)

[RETORNO AL INDICE](#)

## SEMINARIO-OFICINA: ASPECTOS JURÍDICO-LEGAIS E INSTITUCIONAIS DOS ESQUEMAS PSA

18 Setembro 2009, RISAS, MAE, IUCN, The Katoomba Group

Em 18 de Setembro foi realizado em Quito (Ecuador) o Seminário "Aspectos Legais e regimes institucionais de esquemas de PSA: Compensação por serviços ambientais na Colômbia, Peru e Brasil." O objetivo geral do evento foi o de facilitar o diálogo regional em torno de diferentes experiências latino-americanas de aplicação da compensação por serviços ambientais, com a intenção de promovê-los como uma ferramenta para a gestão, conservação e restauração dos ecossistemas.

Este seminário-oficina fez parte de uma série de ações do escritório da UICN na América do Sul (UICN SUR) e seu Centro de Direito Ambiental (CEL) e do Katoomba Group, que coordenaram estudos sobre questões jurídico-institucionais de PSA na Colômbia, Peru, Bolívia e Brasil com financiamento da Agência Suíça para a Cooperação e Desenvolvimento. O seminário foi apoiado pelo Ministério do Meio Ambiente do Equador e RISAS, todos em favor do desenvolvimento de capacidades em organizações da sociedade civil e da gestão de conhecimento sobre serviços ambientais no campo político-jurídico relacionadas.

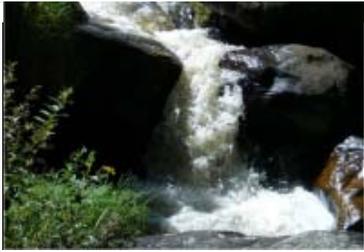
As apresentações e outros detalhes do evento podem ser encontradas em: [http://www.katoombagroup.org/~katoomba/event\\_details.php?id](http://www.katoombagroup.org/~katoomba/event_details.php?id)

## PRIMEIRO SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO PROGRAMA PRODUTOR



26-28 agosto 2009, Agencia Nacional de Aguas Brasília - DF

Durante os dias 26, 27 e 28 de agosto foi realizado o Primeiro Seminário Internacional do Programa Produtor, na cidade de Brasília. No evento organizado pela Agência Nacional de águas do Brasil, com apoio da The Nature Conservancy participaram mais de 500 pessoas de diferentes estados brasileiros. Durante os primeiros dois dias do evento foram feitas apresentações sobre os serviços ambientais hidrológicos e experiências na América Latina, foi apresentado o Programa Produtor de água, projetos em curso, novas propostas e o novo site do programa (<http://www.ana.gov.br/produagua>). Além disso foi discutido o projeto de lei sobre a Política Nacional de Serviços Ambientais no Brasil e realizada uma visita de campo à Bacia do Rio Píripau na periferia de Brasília.



<http://www.ana.gov.br/produagua>

<http://www.ana.gov.br/produagua>

## EVENTOS FUTUROS

[BACK TO TOP](#)

### CONSELHO NACIONAL PARA A CIÊNCIA E O AMBIENTE (NCSE)

20 - 22 janeiro 2010

Conferência Nacional NCSE é um lugar para explorar publicações (questões) da economia verde em contextos de curto e longo prazo. A NCSE reúne pensadores e profissionais de uma variedade de disciplinas, sectores e perspectivas em uma conversa estruturada sobre o significado da "economia verde" e sobre como o investimento no ensino verde, investigação e emprego pode ajudar a tratar de crises econômicas e ambientais.

Mais de 1.000 cientistas, estudantes, professores, tomadores de decisão e cidadãos interessados se reúnem para melhorar a compreensão da relação entre economia e meio ambiente e ajudar a desenvolver soluções.

[http://www.mercadosambientales.com/pages/dynamic/events.page.php?page\\_id](http://www.mercadosambientales.com/pages/dynamic/events.page.php?page_id)

### CONGRESSO INTERNACIONAL DE PAGAMENTOS POR SERVIÇOS AMBIENTAIS

5-7 do octubre 2010

O Congresso Internacional de Pagamentos por Serviços Ambientais será organizado pelo Centro Tecnológico da Catalunha, o Departamento de Florestas da Catalunha, a Rede Iberoamericana de Pagos por Servicios Ambientales (REDIPASA) e o Ministério do Meio Ambiente, Meio Rural e Marinho da Espanha. Entre os temas a serem tratados são PSA como política pública, os acordos locais, e PSA no contexto das alterações climáticas.

Contato: [evelyn.chaves\[at\]ctfc.es](mailto:evelyn.chaves[at]ctfc.es)

Centro Tecnológico Forestal de Catalunya, Solsona, España: [www.ctfc.cat](http://www.ctfc.cat)

[www.ctfc.cat](http://www.ctfc.cat)

## SOBRE AS REDES

[BACK TO TOP](#)

### QUEM SOMOS

	<p><b>Iniciativa Amazônica (IA)</b>  O Consórcio Internacional Iniciativa Amazônica para Conservação e Uso Sustentável de Recursos Naturais (IA) foi lançado em outubro de 2004, em sintonia com o marco político da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), com o objetivo de elaborar e implementar programas colaborativos que identifiquem e promovam sistemas sustentáveis de uso da terra na Amazônia. Os membros fundadores da IA são seis institutos de pesquisa agrícola dos países amazônicos, quatro centros do Grupo Consultivo para a Pesquisa Agrícola Internacional (CGIAR) e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), através de seu programa ProciTrópicos. A IA promove e executa atividades de capacitação, assessoramento e, principalmente, pesquisa. Em 2008, a IA lançou seu programa Eco-regional (PER-IA), que tem o desafio de contribuir para melhorar os meios de vida no campo e conservar os ecossistemas amazônicos através da pesquisa para o desenvolvimento. Atualmente o escritório de coordenação da IA se localiza no centro Amazônia Oriental da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA).  <a href="http://www.iamazonica.org.br/">http://www.iamazonica.org.br/</a></p>
	<p><b>A Rede de Interessados em Serviços Ambientais – RISAS</b>  A Rede de Interessados em Serviços Ambientais – RISAS – foi instituída no ano de 2005, com a participação de várias organizações e profissionais interessados em promover uma plataforma de reflexão e análise sobre os mecanismos de financiamento para a proteção e recuperação de serviços ambientais. RISAS é uma rede aberta, tem base em Quito, Ecuador e seu raio de ação abranja toda a Região Andina. A Rede utiliza diferentes ferramentas, como reuniões, e-mails, oficinas, seu página web (<a href="http://www.redrisas.org">www.redrisas.org</a>) e este boletim, para apoiar o aprendizado e diálogo sobre temas e experiências atuais relacionados aos mecanismos de financiamento da conservação e recuperação dos serviços ambientais.  <a href="http://www.redrisas.org/quienes.php">http://www.redrisas.org/quienes.php</a></p>

the  
katoomba  
group



#### Grupo Katoomba

Uma iniciativa da Forest Trends, o Grupo Katoomba é uma rede global de profissionais que trabalha para promover o uso e melhorar a capacidade de desenvolvimento de sistemas de pagamento por prestação de serviços ecossistêmicos. Desde 1999, o Grupo Katoomba enfrenta desafios de desenvolvimento de mercados de serviços ecossistêmicos, tais como a criação de estruturas de mercado e o refinamento de métodos para o desenho bem-sucedido de projetos. O Grupo Katoomba tem organizado 15 congressos a nível global e dezenas de oficinas de capacitação e, além disso, produziu publicações e ferramentas-chaves e apóia o desenvolvimento de esquemas de PES, por exemplo, no âmbito do BioCarbon Fund (Banco Mundial) e o Fundo Mexicano de PSA. Katoomba contribuiu a discussões sobre políticas públicas envolvendo incentivos de conservação em países como China, Brasil, Índia e Colômbia e, em 2005, lançou o site [Ecosystem Marketplace](http://www.katoombagroup.org/), uma das principais fontes de informação sobre mercados ambientais. Em 2006, o Katoomba Tropical América (iniciativa regional) foi criado para fortalecer capacidades na área de PSA e outras transações de serviços ecossistêmicos na América Latina.

<http://www.katoombagroup.org/>

RACSA

Rede de Aprendizado sobre Compensação por Serviços Ambientais

#### A Rede de Aprendizado sobre Compensação por Serviços Ambientais (RACSA)

A Rede de Aprendizado sobre Compensação por Serviços Ambientais (RACSA) foi instituída em 2006 com o objetivo de gerar uma plataforma que permita debater os benefícios dos incentivos econômicos como veículo para alcançar objetivos de conservação e melhorar o bem-estar da classe mais pobre na Bolívia. Objetiva ampliar o conhecimento sobre a compensação por serviços ambientais e mudança climática, impulsionando o desenvolvimento de políticas e iniciativas, através da realização de eventos que permitam apresentar experiências práticas e ainda o intercâmbio e divulgação de informações em formato digital e impresso. Os membros da RACSA incluem atores governamentais, não governamentais, privados e da sociedade civil interessados no futuro dos serviços ambientais do país. Para mais informações, pode-se visitar a página da web da Fundação Natura Bolívia, instituição que, presentemente, coordena a RACSA, no endereço <http://www.naturabolivia.org/>



#### REDIPASA

O objetivo da rede consiste em promover colaboração entre pesquisadores de países ibero-americanos relacionados com os sistemas de PSA, manejo de bacias hidrográficas, desenvolvimento rural e políticas de gestão e conservação de recursos naturais. REDIPASA incentiva o intercâmbio de experiências, padronização de critérios e, projetos colaborativos de pesquisa para a melhorar os sistemas de PSA e suas metodologias de aplicação, monitoração. Com isso espera-se dar aos gestores territoriais um instrumento que poderá facilitar o desenvolvimento rural e a sustentabilidade ambiental em numerosas zonas, mediante a compensação por conservação aos habitantes do meio rural, muitas vezes submersos em pobreza. Por último, espera-se elaborar modelos de sistemas de PSA que permitam sua generalização e extensão a outras regiões ibero-americanas.